

## FAZER DAS PERDAS POSSIBILIDADES DE VIDA

O ano de 2020 impôs à humanidade o desafio de se repensar e de se reinventar. Desde então, as concepções de normalidade, presença e temporalidade estão sendo revistas. Mais do que adotar novas rotinas, foi necessário conceber novos lugares (Tema de 2020: “Como construímos o(s) nosso(s) lugar(es)”), novos sentidos e novas possibilidades.

Até 2019, apesar de acelerado, o mundo ainda era relativamente previsível. Mas, de repente, deu-se uma ruptura. A pandemia trouxe ameaças concretas: inúmeras perdas de diferentes naturezas, comoções coletivas e uma desconfiguração global da realidade.

Como lidar com o que está imposto? Como estar em espaços sem poder habitá-los? Como prosseguir depois de tantas perdas repentinas? Esses e outros questionamentos passaram a ser diários. Inseguranças e medos se tornam sentimentos primários. A impossibilidade de retomar o antigo normal se prolonga e tende a dissipar esperanças. Uma longa provisoriedade dificulta qualquer planejamento. Diante disso, quais são as possibilidades de reagir e de cuidarmos de nós mesmos e uns dos outros (Tema de 2013: “Cuidar-se para poder cuidar”)? Como transformar todas essas perdas em algo fortalecedor para continuar caminhando com esperança (Tema de 2017: “Saber esperar”)?

Estas e muitas outras reflexões conduziram ao Tema de 2021 – “Fazer das perdas possibilidades de Vida” –, que o Jornal do Andrews



divulga agora, às vésperas de completar um ano de pandemia.

É próprio dos temas de cada ano não terem os alunos como destinatários exclusivos. Eles atravessam, mobilizam e convocam toda a comunidade educativa: famílias, professores, equipe, colaboradores e a própria instituição. Assuntos como perdas, doenças, morte e luto desde sempre foram cercados por tabus e constrangimentos. Abordá-los é sempre muito delicado. Mais ainda com crianças, em uma escola. O fato de o Andrews acolher um público tão heterogêneo e de ter o seu Projeto Educativo estruturado por uma perspectiva laica torna esse desafio ainda mais delicado.

Entretanto, o Colégio não vê sentido em desviar desse assunto. Os pressupostos em que seu Projeto se apoia e a concepção de Ser Humano, bem como os princípios que devem

nortear sua formação, autorizam e reafirmam as pautas do luto, da dor, do medo e das perdas. O Andrews acredita que abrir espaço para se falar disso é a melhor forma de elaborar e fortalecer não só os alunos, mas toda a comunidade escolar. É necessário confrontar com as ambivalências da vida, acessar lugares internos desconhecidos, refletir sobre esses temas e ressignificá-los a partir de novos repertórios.

O Andrews acredita que o Tema de 2021 contribuirá para a busca do fortalecimento, da resiliência e da superação individual e coletiva. Em conjunto, será possível investigar novos caminhos de saber, de existir e de cuidar. Sobretudo em relação aos alunos, é propósito do Colégio acolhê-los e oferecer-lhes suporte e ambiente no qual possam desenvolver novas leituras de mundo e construir perspectivas de um futuro de esperança.

## CULINÁRIA DIVERTIDA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

No último dia 4 de março, a turma do Estendido da Educação Infantil participou da oficina de culinárias divertidas, na qual as crianças foram convidadas a preparar uma receita utilizando elementos da natureza como ingredientes.

De acordo com a Prof<sup>ta</sup> Simone Macedo, o intuito da atividade foi despertar a sensibilidade do olhar para as crianças brincarem e perceberem a poética delas. Os alunos colheram elementos como flor, lama, grama, folhas e sementes em diferentes espaços da escola e brincaram de cozinhar usando a imaginação e a criatividade. Também foram trabalhados conceitos matemáticos e a listagem dos ingredientes que fizeram parte da receita.

“As crianças ficaram felizes e satisfeitas com a possibilidade de criar com os elementos da natureza e não queriam



que a oficina acabasse. Cada aluno fez mais de uma receita e todos foram cuidadosos ao escolher os ingredientes e os nomes dos pratos. Ao final, fizemos o registro fotográfico e o passo a passo de cada receita que esses pequenos chefes inventaram”, conta Simone. “É muito importante possibilitar essa interação com a natureza, além de proporcionar situações de pesquisa e investigação para a criança se apropriar e reinventar o mundo que a rodeia”, acrescenta a professora.

Confira o “Prato Chique da Flor”, da aluna Carolina. Ingredientes: terra, um pouco de água, um graveto, uma flor vermelha. Modo de preparo: misture tudo, coloque no sol por 10 minutos e está pronto.

Confira o “Prato Chique da Flor”, da aluna Carolina. Ingredientes: terra, um pouco de água, um graveto, uma flor vermelha. Modo de preparo: misture tudo, coloque no sol por 10 minutos e está pronto.

## HOMENAGEM ÀS MULHERES PELO DIA 8 DE MARÇO

Em celebração ao Dia Internacional da Mulher – 8 de março – o Andrews presta sua homenagem e seu agradecimento especial a todas as mulheres que fizeram e fazem parte da história do Colégio.

Para simbolizar esse tributo, ninguém melhor do que Isabel Andrews e Alice Flexa Ribeiro, suas fundadoras. Educadoras à frente de seu tempo, empreenderam juntas numa época em que as mulheres ficavam restritas à esfera doméstica. A partir de sua visão inovadora, elas criaram uma das primeiras escolas do Rio de Janeiro a promover educação laica de qualidade, acolhendo, sem discriminar, filhos e filhas de imigrantes, de pais separados e de famílias de diferentes credos.

Merecem o nosso reconhecimento e respeito!

